



# Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco

*Um Plano Estratégico para o  
Desenvolvimento Urbano Sustentável  
na Foz do Rio São Francisco*



INSTITUTO  
**DESTINO**  
**BRASIL**

# **Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco**

***Um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano  
Sustentável na Foz do Rio São Francisco***

Instituto Destino Brasil

Setembro de 2025

# **Equipe Responsável**

## **Elaboração**

Ademar Batista Pereira

## **Diagramação**

Leonardo Alves Vasconcelos

*Copyright Instituto Destino Brasil*

*2025. Todos os direitos reservados.*

# Sumário

<b>1. Mensagem de Abertura .....</b>	5
<b>2. Sumário Executivo.....</b>	6
a. <b>Visão Geral.....</b>	6
b. <b>Propósitos e Metas.....</b>	6
<b>3. Introdução .....</b>	7
a. <b>Contextualização.....</b>	7
b. <b>Importância Política .....</b>	7
<b>4. Justificativa do Projeto.....</b>	8
a. <b>Escolha das Cidades.....</b>	8
b. <b>Ecossistema Regional .....</b>	10
c. <b>Motivação Econômica.....</b>	11
<b>5. Objetivos Principais.....</b>	12
a. <b>Transformação Sustentável.....</b>	12
b. <b>Adoção Tecnológica .....</b>	12
c. <b>Engajamento Comunitário .....</b>	12
<b>6. Eixos de Atuação .....</b>	12
a. <b>Integração Urbana.....</b>	12
b. <b>Mobilidade Urbana .....</b>	14
c. <b>Conectividade e Inclusão Digital .....</b>	15
d. <b>Gestão de Resíduos e Sustentabilidade.....</b>	15
e. <b>Turismo Sustentável e Cultura .....</b>	16
f. <b>Economia Local e Geração de Renda .....</b>	16
g. <b>Governança Regional.....</b>	16
<b>7. Benefícios Esperados.....</b>	17
a. <b>Benefícios Ambientais .....</b>	17
b. <b>Benefícios Econômicos .....</b>	17
c. <b>Benefícios Sociais.....</b>	17
<b>8. Conclusão .....</b>	18
<b>9. Próximos Passos e Convite à Parceria .....</b>	18

# 1. Mensagem de Abertura

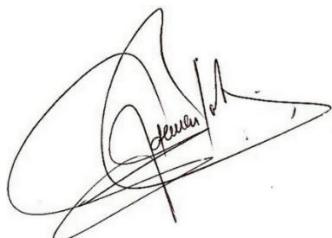
Excelentíssimos(as) Senhores(as) Líderes Políticos de Alagoas e Sergipe,

É com grande entusiasmo e um senso de oportunidade ímpar que apresentamos esta proposta visionária para a Costa do São Francisco. Reconhecemos o valor inestimável e o potencial latente de nossa região – um mosaico vibrante onde o grandioso Rio São Francisco encontra o Oceano Atlântico, permeado por uma riqueza natural, histórica e cultural sem igual.

O Instituto Destino Brasil atua como agente de transformação em territórios estratégicos do país, com foco em educação, sustentabilidade e valorização cultural, como demonstramos em outras iniciativas, como o **Apadrinhamento de Jovens para Formação no Magistério** e o **Plano de Desenvolvimento Urbano do Jardim Botânico e da Vila Torres** na cidade de Curitiba/PR, **Projeto Smart Cities Mata Atlântica** nas cidades de Morretes, Antonina e Paranaguá/PR, **Projeto Parque Linear do Brejo** em São João do Soter/MA, dentre outros. Acreditamos que o momento atual, impulsionado por avanços tecnológicos e uma crescente demanda por soluções sustentáveis, nos permite ir além do sonho e construir uma realidade de prosperidade e inovação para a Costa do São Francisco.

Nosso propósito é conectar nossas cidades, proteger o meio ambiente, valorizar nossa cultura e impulsionar um turismo inteligente e consciente. Este projeto não é apenas um plano; é um convite para que, juntos, possamos transformar a Costa do São Francisco em um modelo de urbanismo sustentável, inclusão e inovação para o Brasil e o mundo.

O futuro da Costa do São Francisco começa agora.



**Ademar Pereira**  
Presidente do Instituto Destino Brasil

## 2. Sumário Executivo

### a. Visão Geral

O Projeto Cidades Inteligentes – Costa do São Francisco nasce com a missão de transformar uma das regiões mais promissoras do Brasil em um modelo de desenvolvimento sustentável, integrado e replicável.

A proposta abrange inicialmente oito cidades estratégicas da Costa do São Francisco, com a perspectiva de expansão até Xingó, articulando mobilidade, conectividade, turismo, cultura, economia e preservação ambiental.

O projeto aposta em uma visão de transição inteligente: no curto prazo, fortalecendo catadores e cooperativas já existentes; no médio e longo prazo, migrando para sistemas de logística reversa e modelos internacionais de responsabilidade do produtor, como o Pfand alemão. Assim, combina realismo local com ambição nacional.

Estima-se que, ao longo de 10 anos, a iniciativa possa gerar milhares de empregos diretos e indiretos, ampliar a receita turística e pesqueira, atrair investimentos privados e consolidar a região como referência nacional em sustentabilidade.

Embora ousado, o projeto reconhece riscos políticos, ambientais e financeiros, que serão mitigados por meio de governança compartilhada, consórcios intermunicipais, planejamento em fases e participação social ativa.

Mais que um plano, o projeto é um convite ao futuro: transformar o potencial da Costa do São Francisco em prosperidade para sua gente e em inspiração para o Brasil.

### b. Propósitos e Metas

Nosso objetivo principal é desenvolver cidades resilientes e conectadas, capazes de enfrentar desafios futuros, utilizando tecnologias de última geração para otimizar a eficiência urbana e aumentar a qualidade de vida de seus habitantes. Buscamos transformar realidades por meio do desenvolvimento territorial sustentável, promovendo inclusão, inovação e conhecimento.

As metas incluem:

- Implementação de infraestruturas de TI de alta capacidade e conectividade universal.
- Promoção de sistemas de transporte sustentáveis e integrados entre as cidades e ilhas.
- Garantia de tratamento eficaz de efluentes e gestão inteligente de resíduos.
- Valorização e proteção do patrimônio cultural e natural.
- Fomento de um ambiente propício para o turismo sustentável e a economia local.
- Criação de novos empregos e oportunidades de capacitação profissional.

### 3. Introdução

#### a. Contextualização

Cidades Inteligentes (ou *Smart Cities*) são centros urbanos que empregam tecnologia avançada e integrativa para melhorar o gerenciamento de recursos, a eficiência dos serviços públicos e a interação social. Neste contexto, a região da Costa do São Francisco, especialmente os municípios do entorno da foz do Rio São Francisco, apresenta uma oportunidade singular para a implementação de um projeto inovador de Cidades Inteligentes.

Seu valor ecológico (encontro do rio com o oceano, dunas, manguezais, ilhas fluviais, biodiversidade) e seu patrimônio cultural e histórico (cidades coloniais, comunidades ribeirinhas, tradições) oferecem um cenário ideal para a aplicação de diretrizes de desenvolvimento urbano sustentável.



#### b. Importância Política

A conjuntura atual favorece a implementação de projetos inovadores que não apenas demonstram capacidade de transformação, mas também contribuem para a imagem de liderança e progresso dos estados de Alagoas e Sergipe. Investir na Costa do São Francisco por meio de um projeto de Cidades Inteligentes é uma demonstração de compromisso com o desenvolvimento regional equilibrado, que concilia crescimento econômico com responsabilidade ambiental e social.

Ao transformar esta região em um modelo, os governos locais e estaduais se posicionam na vanguarda das políticas públicas de desenvolvimento sustentável no Nordeste e no Brasil, atraindo investimentos e promovendo a qualidade de vida de seus cidadãos.

## 4. Justificativa do Projeto

### a. Escolha das Cidades

O projeto "Rede de Cidades Inteligentes da Costa do São Francisco" concentra-se inicialmente em oito municípios estratégicos, quatro em Alagoas e quatro em Sergipe, que somam uma área total de **2.460 km<sup>2</sup>** e uma população de aproximadamente **185 mil habitantes**.

Essa baixa densidade populacional, combinada com a riqueza natural e cultural, oferece um cenário ideal para a implantação de um modelo exemplar de Cidades Inteligentes no Brasil.

Cidade (Estado)	Fundação/Idade	Área (km <sup>2</sup> )	População (aprox.)	IDH (aprox.)	Destaques e Potencial
<b>Alagoas</b>					
Coruripe (AL)	298 anos	912,716	57 mil	0,626	Beleza de praias e rios, turismo sustentável, agroindústria, pesca.
Feliz Deserto (AL)	65 anos	110,062	4 mil	0,565	Frente para o mar, rio e lagoa Marituba; potencial para planejamento urbano moderno e turismo sustentável.
Piaçabuçu (AL)	143 anos	240	19 mil	0,613	Berço da cultura ribeirinha, foz do Rio São Francisco, arquipélago de ilhas, preservação de tartarugas; turismo náutico e ecológico.

Penedo (AL)	490 anos	689	64 mil	0,630	Cidade histórica às margens do São Francisco, arquitetura colonial tombada, rica em patrimônio histórico-cultural e eventos.
<b>Sergipe</b>					
Santana do São Francisco (SE)	32 anos	46,3	7 mil	0,590	Capital Sergipana do Artesanato de Barro; artesanato, cultura popular e economia criativa.
Neópolis (SE)	345 anos	259,3	16,4 mil	0,589	Cidade histórica, conhecida como Capital Sergipana do Frevo; carnaval, cultura colonial.
Brejo Grande (SE)	98 anos	149,9	8,1 mil	0,540	Forte ligação com o Rio São Francisco, delta sergipano, manguezais, dunas; turismo ecológico e pesca.
Ilha das Flores (SE)	66 anos	52,8	8,3 mil	0,560	Paisagens naturais, agricultura e cultura ribeirinha.

Essas cidades formam um conjunto que, além de sua contribuição à herança cultural, apresentam condições perfeitas para a aplicação das diretrizes das Cidades Inteligentes. Embora a primeira fase concentre-se nas oito cidades próximas à foz, como já foi

mencionado, a visão é de longo prazo, com o objetivo de conectar todo o baixo São Francisco, até a barragem da hidrelétrica de Xingó, unindo municípios de Alagoas e Sergipe.

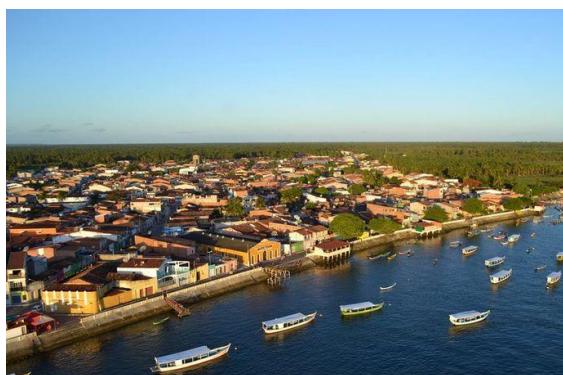
Essa união de municípios não só facilita a aplicação das diretrizes de Cidades Inteligentes, mas também cria um ambiente propício para a formação de **consórcios intermunicipais**, que podem otimizar a gestão de recursos, a implementação de políticas públicas e a captação de investimentos de forma conjunta, garantindo um desenvolvimento regional mais coeso e eficaz.



*Coruripe (AL)*



*Feliz Deserto (AL)*



*Piaçabuçu (AL)*



*Penedo (AL)*

## **b. Ecossistema Regional**

A Costa do São Francisco, com seu encontro de biomas e a presença vital do Rio São Francisco, juntamente com suas **singulares ilhas fluviais, dunas e manguezais**, oferecem um cenário que, pela sua riqueza natural, demanda cuidados especiais ao se considerar o desenvolvimento urbano.

A restauração e preservação desses habitats são imperativos, pois fornecem serviços ecossistêmicos indispensáveis à vida humana e à flora e fauna locais. Entendemos que a manutenção dessa biodiversidade, bem como a restauração de áreas degradadas, passa pelo desenvolvimento de um projeto estruturado que conte com a ocupação humana, a

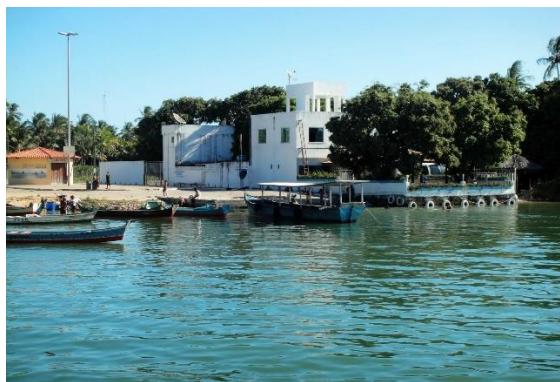
responsabilidade ambiental e social, além da mobilidade integrada e de modais sustentáveis e menos poluentes, aliando proteção com cuidado e educação da sociedade.



*Santana do São Francisco (SE)*



*Neópolis (SE)*



*Brejo Grande (SE)*



*Ilha das Flores (SE)*

## **c. Motivação Econômica**

O projeto também busca reconhecer e atuar sobre as restrições econômicas atuais na região. Por meio das melhorias propostas, espera-se facilitar a criação de novas oportunidades econômicas, aumentar a atratividade da área para investimentos e melhorar a infraestrutura para suportar atividades turísticas sustentáveis.

A modernização da infraestrutura urbana, a melhoria da mobilidade e a valorização do patrimônio cultural e natural abrirão espaço para novos negócios, capacitação profissional e geração de empregos diretos e indiretos, especialmente nos setores de hotelaria, gastronomia, transporte, produção cultural, tecnologia e energia limpa, além de impulsionar e modernizar atividades primárias de grande relevância local, como a carcinicultura (produção de camarão), o cultivo de coco e arroz, e a pesca sustentável.

## 5. Objetivos Principais

### a. Transformação Sustentável

- Inserir práticas de urbanização que respeitam e melhoram o meio ambiente natural, garantindo a preservação dos recursos hídricos e ecossistemas da foz do São Francisco.
- Promover o uso de recursos renováveis e reduzir a pegada de carbono através de soluções de energia limpa e gestão eficiente de recursos.

### b. Adoção Tecnológica

- Implementar infraestruturas tecnológicas que permitam o monitoramento e gerenciamento eficaz dos serviços públicos (água, energia, resíduos, tráfego).
- Desenvolver plataformas colaborativas entre governo, empresas e cidadãos para facilitar o processo de inovação contínua.
- Implantar tratamento de esgotos domésticos que elimine 100% dos produtos poluentes e promover a gestão integrada de resíduos sólidos com foco em "lixo zero" e transformação em energia/adubo.

### c. Engajamento Comunitário

- Envolver as comunidades locais em planejamentos e decisões, garantindo que as mudanças tragam benefícios diretos aos residentes, respeitando suas necessidades e suas tradições ribeirinhas.
- Oferecer programas educativos e workshops que promovam o conhecimento em tecnologias verdes e práticas sustentáveis, incentivando a redução da produção de lixo e o consumo consciente.

## 6. Eixos de Atuação

O **Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco** organiza-se em eixos estratégicos que traduzem o conceito de cidades inteligentes para a realidade da região. Cada área foi pensada para integrar tecnologia, sustentabilidade e qualidade de vida, respeitando a identidade cultural e ambiental local.

### a. Integração Urbana

**Redesenho Urbano Integrado: Coruripe, Feliz Deserto, Piaçabuçu, Penedo, Santana do São Francisco, Neópolis, Brejo Grande e Ilha das Flores.**

- **Visão Geral:** Promover uma abordagem integrada de desenvolvimento urbano para fortalecer a conexão entre as cidades da Costa do São Francisco. Valorizar as singularidades culturais, históricas e ambientais de cada cidade, reconhecendo e integrando as tradições e saberes dos povos originários presentes nas regiões. Fomentar um modelo de crescimento que respeite os ecossistemas do Rio São Francisco e seus estuários, promovendo o desenvolvimento local sustentável que beneficie todas as comunidades.
- **Princípios Norteadores:**
  - **Integridade Ecológica:** Garantir que novos projetos não comprometam áreas de preservação, adotando soluções baseadas na natureza e infraestrutura verde.
  - **Coesão Social e Cultural:** Criar espaços públicos que incentivem encontros intergeracionais, atividades culturais e a valorização das tradições locais.
  - **Sustentabilidade Econômica:** Estimular a economia local através de zonas mistas que promovam emprego, moradia acessível e turismo sustentável, com políticas de incentivo ao empreendedorismo comunitário e à economia solidária.
- **Zonas Urbanas Mistas:** Implantação de bairros compactos e multifuncionais que combinam áreas residenciais diversificadas, comércio local, serviços, áreas de coworking e espaços de lazer, cultura e esporte acessíveis. Incentivo à mobilidade ativa e sustentável e estímulo ao uso de arquitetura bioclimática.
- **Corredores Verdes e Conexões Naturais:** Criação de corredores ecológicos que interligam áreas de preservação, manguezais e áreas urbanas. Recuperação de áreas degradadas e incentivo à agricultura urbana sustentável. Valorização das áreas ribeirinhas e costais com parques e praças públicas integradas à paisagem natural.
- **Instrumentos de Planejamento e Participação:** Implementação de planos diretores regionais integrados, respeitando as especificidades de cada município. Fomento à participação comunitária nos processos decisórios e parcerias público-privadas para viabilizar investimentos sustentáveis e inovação urbana. **A criação de consórcios intermunicipais será um instrumento-chave para a governança e gestão compartilhada destes planos, garantindo a sinergia entre as políticas e o uso eficiente dos recursos em escala regional.**
- **Desenvolvimento Cultural e Turístico:** Criação de rotas culturais e históricas interligando os centros urbanos. Promoção de eventos culturais regionais integrados, fortalecendo a identidade local. Incentivo ao ecoturismo responsável e à valorização do patrimônio histórico. Criação, Restauro e Ampliação de Espaços Culturais.
- **Moradia Social e Inclusão Habitacional Sustentável:** Implantação de conjuntos habitacionais planejados que incorporem princípios de urbanismo sustentável.

## b. Mobilidade Urbana

### Interligação das Cidades na Foz do Rio São Francisco e áreas de influência.

- **Visão Geral:** Desenvolver um sistema de transporte que conecte as cidades, ilhas e áreas rurais por meio de modais limpos e acessíveis. O objetivo é reduzir o uso de veículos poluentes, melhorar o acesso para moradores e turistas e aumentar a integração regional.
- **Modais e Soluções Propostas:**
  - **Curto prazo:**
    - **Ciclovias Interligadas:** Priorizando o transporte ativo e saudável, com a construção de ciclovias seguras e conectadas entre os centros urbanos, áreas turísticas e zonas rurais.
    - **Embarcações Elétricas e Híbridas:** Aproveitamento dos canais, rios e baías da região com barcos e ferryboats elétricos ou híbridos movidos a biocombustíveis, oferecendo uma alternativa ecológica para o transporte de passageiros e cargas.
    - **Ônibus Elétricos e Movidos a Biocombustíveis:** Renovação da frota de transporte coletivo, reduzindo drasticamente as emissões de poluentes.
  - **Médio prazo:**
    - **Integração do transporte de ônibus:** Corredores de ônibus e redes de integradas de transporte regional
  - **Longo prazo:**
    - **Sistema de VTOLs Sustentáveis (Veículos de Decolagem e Pouso Vertical):** Implantação de um serviço pioneiro de transporte aéreo urbano, utilizando VTOLs elétricos de baixo ruído e emissão zero, conectando rapidamente os centros urbanos e regiões mais distantes, sem impactar o solo.
    - **Fechamento de Áreas Centrais para Veículos Automotores:** Visando a preservação dos centros históricos e da rica natureza, propomos o fechamento parcial ou total das áreas centrais à circulação de veículos automotores convencionais, permitindo apenas pedestres, bicicletas, patinetes elétricos, motocicletas elétricas e pequenos táxis elétricos, além do transporte público sustentável.



## c. Conectividade e Inclusão Digital

### Implementação de Infraestrutura de TI para Integração das Cidades.

- Expansão da internet de alta velocidade.
- Criação de hubs de inovação e capacitação digital para jovens.
- Integração de serviços públicos digitais acessíveis a toda a população.

## d. Gestão de Resíduos e Sustentabilidade

### Programa Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos.

- **Ações de Curto Prazo:**
  - Fortalecimento de cooperativas locais e programas de coleta seletiva.
- **Ações de Médio Prazo:**
  - Sistemas regionais de reciclagem e valorização de resíduos
- **Ações de Longo Prazo:**
  - Implantação de modelos de logística reversa inspirados em experiências internacionais (ex.: Pfand).
- **Ações Complementares:**
  - **Reciclagem Estruturada e Economia Circular:** Criação de Polos Regionais de Reciclagem com infraestrutura moderna para recebimento, triagem e processamento de materiais recicláveis. Fomento de empregos verdes e apoio a cooperativas de catadores.
  - **Compostagem de Resíduos Orgânicos:** Implantação de Centrais Municipais de Compostagem para transformar resíduos alimentares e verdes em composto orgânico de alta qualidade, reduzindo o volume de lixo em aterros e contribuindo para a agricultura urbana e a recuperação de áreas verdes.
  - **Educação Ambiental e Conscientização Pública:** Campanhas contínuas de educação ambiental nas escolas e comunidades, abordando redução na geração de lixo, separação correta dos resíduos e benefícios da reciclagem e compostagem.



*Associações para Separação de Resíduos Sólidos*

## e. Turismo Sustentável e Cultura

### Programa Integrado de Turismo.

- Valorização de patrimônios naturais, culturais e históricos.
- Fomento a roteiros integrados de turismo ecológico e cultural.
- Criação de polos gastronômicos e culturais que gerem renda para comunidades locais.

## f. Economia Local e Geração de Renda

### Programas de Incentivo

- Apoio à agricultura, pesca e carcinicultura.
- Incentivo a cadeias produtivas inovadoras, como vidro e concreto sustentáveis.
- Programas de microcrédito e empreendedorismo comunitário.

## g. Governança Regional

- Estruturação de consórcios intermunicipais para planejamento e gestão conjunta.
- Envolvimento de universidades, setor privado e sociedade civil.
- Transparência, indicadores de impacto e participação social como pilares.

## 7. Benefícios Esperados

O projeto "Cidades Inteligentes Costa do São Francisco" será um vetor de transformação regional, gerando benefícios tangíveis e duradouros para a população e para o meio ambiente.

### a. Benefícios Ambientais

- Redução drástica das emissões de poluentes e melhoria da qualidade do ar e da água.
- Preservação e recuperação de ecossistemas fluviais e costeiros, garantindo o futuro da biodiversidade local.
- Eficiência aumentada na gestão de recursos naturais (água e energia), diminuindo a pegada ambiental das cidades.

### b. Benefícios Econômicos

- Alavancagem do turismo sustentável como fonte principal de renda e crescimento econômico, promovido por investimentos em infraestrutura e valorização cultural.
- Atração de investimentos e desenvolvimento de negócios inovadores, estimulados por um ambiente propício à inovação e à sustentabilidade.
- Geração de empregos qualificados, com destaque para oportunidades em tecnologia, energias renováveis e economia criativa.
- Diversificação e fortalecimento da economia local através do impulsionamento de atividades primárias e tradicionais, como a pesca e a carcinicultura (produção de camarão), o cultivo de coco e arroz, e a agricultura familiar, criando cadeias de valor sustentáveis e adicionando resiliência econômica à região.

### c. Benefícios Sociais

- Melhoria significativa na qualidade de vida da população, proporcionada por um ambiente urbano mais saudável, com menor poluição e melhor acesso a serviços públicos.
- Fortalecimento do senso de comunidade através de participação pública aumentada, bem-estar social e serviços públicos mais inclusivos e eficientes.
- Valorização das tradições, saberes e manifestações culturais locais, integrando-as como ativos econômicos e turísticos.
- Promoção da inclusão digital e capacitação técnica e profissional para as demandas da nova economia regional.

## 8. Conclusão

A implementação do Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco representa um marco transformador para os estados de Alagoas e Sergipe, e para todo o cenário nacional de desenvolvimento sustentável. Ao integrar tecnologias emergentes, planejamento urbano inteligente e uma forte preocupação com a preservação ambiental e cultural, o projeto posiciona a Costa do São Francisco na vanguarda de um novo paradigma de cidades, onde inovação e responsabilidade socioambiental caminham lado a lado.

Essa iniciativa demonstra o potencial de se criar uma verdadeira Integração Regional do Sertão ao Mar, conectando não apenas as oito cidades iniciais na foz, mas vislumbrando a união de todo o baixo São Francisco, estendendo-se até a barragem da hidrelétrica de Xingó. Para que essa visão de prosperidade compartilhada se concretize de forma eficiente e sustentável, a formação de consórcios regionais e uma governança intermunicipal robusta são imperativas. A união de esforços e a otimização de recursos por meio dessa integração são a chave para a escala e o impacto desejados. Este projeto provará que é possível conciliar desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e preservação ambiental em uma escala regional abrangente, servindo de inspiração para gestores públicos, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. A experiência da Costa do São Francisco pode se consolidar como um modelo replicável para outras regiões do Brasil e do mundo que enfrentam desafios semelhantes de urbanização, integração territorial e conservação de biomas frágeis.

Convidamos os líderes políticos a abraçarem esta visão. Juntos, podemos traçar um futuro de progresso e beleza para esta região abençoada, onde a tradição encontra a inovação e a natureza se une à história.

## 9. Próximos Passos e Convite à Parceria

O projeto da Rede de Cidades Inteligentes da Costa do São Francisco representa uma oportunidade única de alinhar desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental em uma das regiões mais estratégicas e belas do Brasil. Com a ambiciosa visão de uma Integração Regional do Sertão ao Mar, conectando desde a foz até a barragem da hidrelétrica de Xingó, este projeto pode se transformar no maior projeto integrado de desenvolvimento sustentável do Nordeste e do Brasil, servindo de exemplo para o mundo.

Para avançar com essa visão abrangente, é fundamental reunir governos estaduais e municipais, instituições de ensino e pesquisa, empresas, investidores, organizações da sociedade civil e comunidades locais em torno desta visão comum.

Os próximos passos incluem:

- **Apresentação e Validação Política:** Buscar a adesão formal dos governos de Alagoas e Sergipe, e dos municípios envolvidos, ao projeto como plano-base para futuros investimentos e políticas públicas.
- **Fortalecimento da Governança e Integração Regional (Comitê Gestor Intermunicipal):** Para garantir a necessária otimização de recursos e a integração efetiva dos projetos em toda a extensão do baixo São Francisco, será estabelecido um comitê conjunto (AL-SE). Com representação dos municípios envolvidos até a barragem de Xingó, este comitê coordenará as ações iniciais e consolidará a governança do projeto, priorizando a formalização de um **consórcio intermunicipal** como o modelo mais eficiente para uma gestão integrada e a perenidade das ações, fortalecendo a representatividade regional.



**Consórcios Públicos Intermunicipais:**  
A importância de reforçar essa iniciativa

- **Captação de Recursos:** Articular a busca por recursos junto a bancos de desenvolvimento (nacionais e internacionais), fundos de investimento e empresas interessadas em investir em infraestrutura sustentável, turismo, tecnologia e inovação, com foco especial em projetos que promovam a conectividade e a prosperidade compartilhada em toda a extensão do baixo São Francisco.
- **Definição de Projetos-Piloto Prioritários:** Selecionar e iniciar a implantação de ações demonstrativas que representem o conceito da rede de cidades inteligentes, servindo como vitrine para atrair investimentos e engajar a população em todas as fases da integração.
- **Comunicação e Engajamento Social:** Lançar campanhas educativas, realizar eventos regionais e criar canais digitais que mantenham a sociedade informada e participativa em cada fase do projeto, destacando os benefícios da conectividade e da prosperidade compartilhada do sertão ao mar.

Este é um convite aberto para que todos – governos, empresas, instituições e cidadãos – façam parte dessa transformação. A Costa do São Francisco, em sua integralidade do sertão ao mar, pode se tornar um exemplo vivo de como planejamento, inovação e cooperação podem criar um futuro próspero e sustentável para todos.



INSTITUTO

**DESTINOBRASIL**



<https://destinobrasil.org.br>



@destinobrasil



@destinobrasil



41 99972-0955